

Indústria mineira encerra 2025 com elevada carga tributária como principal dificuldade

Em dezembro, a atividade industrial mineira perdeu dinamismo. O índice de evolução da produção recuou pelo segundo mês consecutivo, influenciado pela menor demanda do comércio e pela concentração de férias no período. O mercado de trabalho também apresentou enfraquecimento, com queda do emprego industrial. Além disso, as empresas seguiram operando com nível de utilização da capacidade produtiva abaixo do padrão usual, reforçando o quadro de arrefecimento da atividade. Por sua vez, os estoques de produtos finais recuaram pelo quinto mês consecutivo e permaneceram abaixo do nível planejado pelas empresas.

No quarto trimestre de 2025, os empresários mineiros mantiveram avaliação negativa sobre a situação financeira de seus negócios, as margens de lucro e as condições de acesso ao crédito. A elevada carga tributária foi apontada como o principal entrave ao desempenho do setor, posição que se manteve ao longo de todo o ano.

Para os próximos seis meses, as expectativas indicam aumento da demanda e da compra de matérias-primas, embora persista o pessimismo em relação à evolução do emprego. A intenção de investimento registrou leve alta na comparação mensal, mas permaneceu abaixo do patamar observado há um ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2025

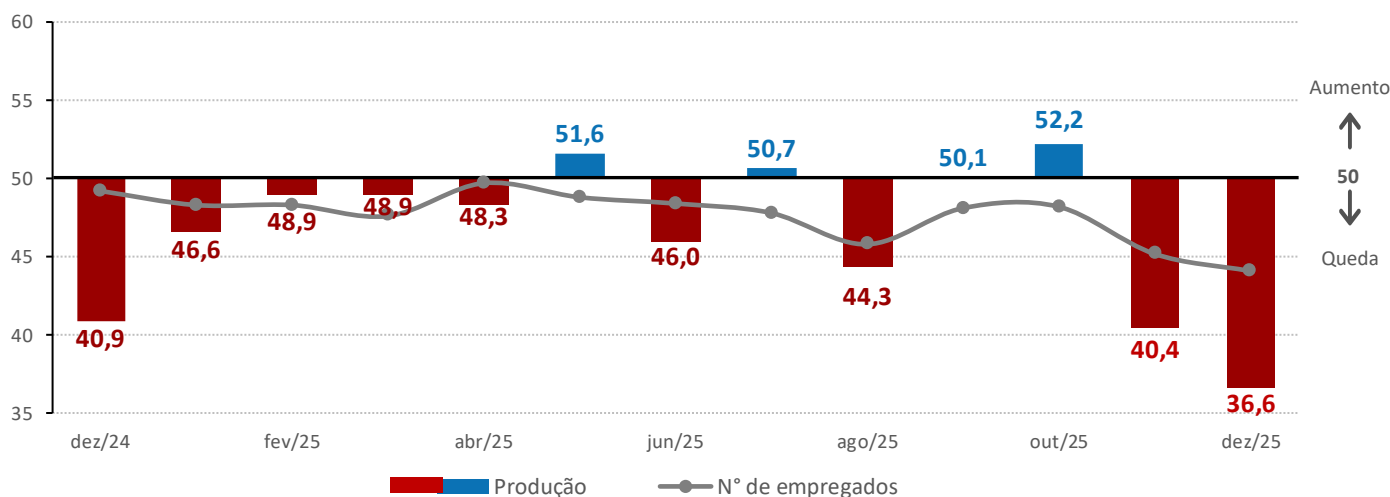
Atividade industrial recua em dezembro

O índice de **evolução da produção** atingiu 36,6 pontos em dezembro, registrando o segundo mês consecutivo de retração. A atividade industrial tradicionalmente diminui nesse período do ano, em função da menor demanda do comércio e da concentração de férias no mês. Em relação a novembro (40,4 pontos), o indicador diminuiu 3,8 pontos e, na comparação com o apurado em dezembro de 2024 (40,9 pontos), decresceu 4,3 pontos.

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 44,1 pontos em dezembro, sinalizando queda do emprego industrial. O indicador recuou 1,1 ponto frente a novembro (45,2 pontos) e foi 5,1 pontos inferior ao observado em dezembro de 2024 (49,2 pontos).

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

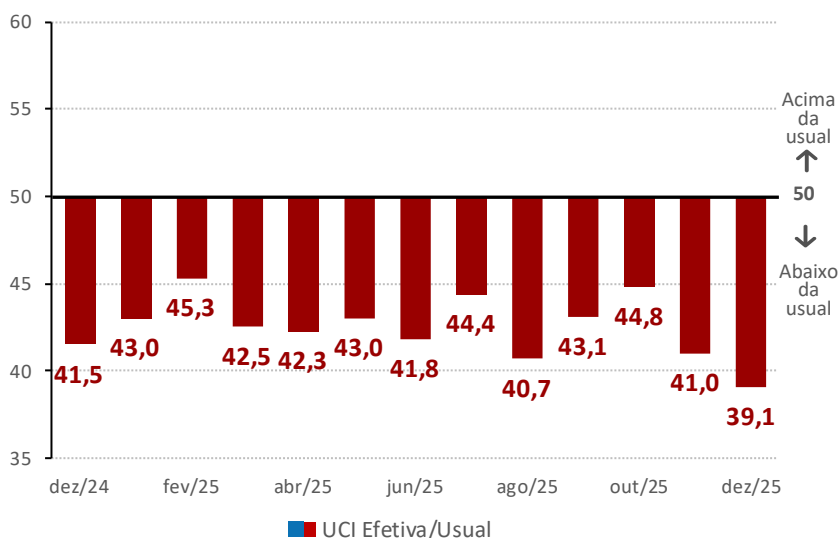
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2025

Utilização da capacidade produtiva em relação à usual diminui em dezembro

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** marcou 39,1 pontos em dezembro, queda de 1,9 ponto em relação a novembro (41,0 pontos) e de 2,4 pontos na comparação com dezembro de 2024 (41,5 pontos). O resultado ficou 3 pontos abaixo da média histórica (42,1 pontos). O indicador permaneceu abaixo da linha de 50 pontos, sinalizando que as empresas continuam operando com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



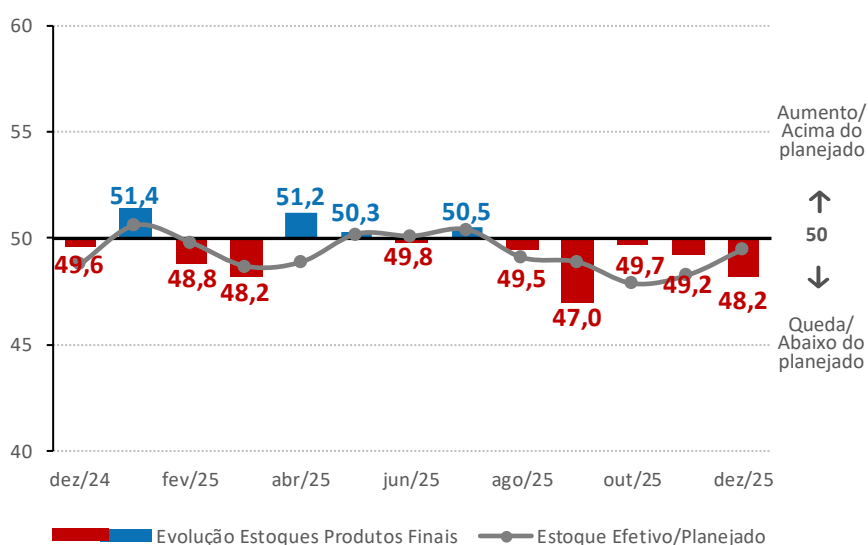
*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Estoque de produtos diminuem e ficam abaixo do planejado pela quinta vez seguida

Pelo quinto mês consecutivo, os **estoques de produtos finais** apresentaram queda, conforme apontou o índice de 48,2 pontos em dezembro – dados abaixo de 50 pontos mostram redução dos estoques. Além disso, o indicador de nível de **estoques em relação ao planejado** marcou 49,5 pontos, revelando, também pelo quinto mês seguido, que os estoques ficaram abaixo do nível esperado pelos industriais. Apesar de os estoques permanecerem abaixo do nível planejado, a aproximação do indicador ao patamar de 50 pontos indica que o descompasso em relação ao esperado pelos empresários vem diminuindo, sinalizando maior alinhamento entre estoques e planejamento produtivo.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

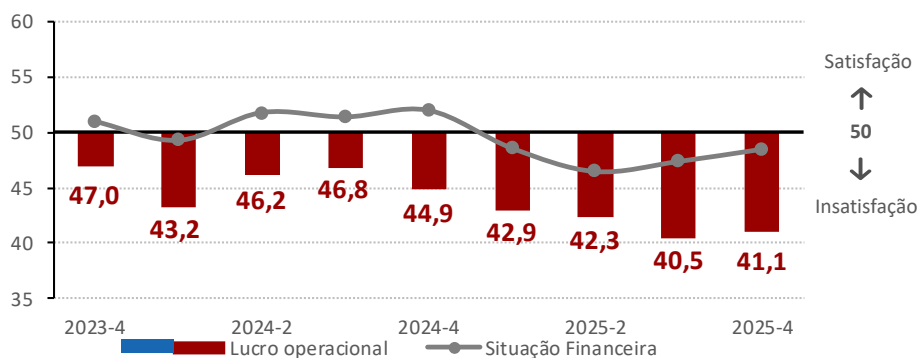
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO QUARTO TRIMESTRE DE 2025

Industriais mostram insatisfação com margens de lucro pelo décimo terceiro trimestre consecutivo

No quarto trimestre de 2025, o índice de **satisfação com o lucro operacional** marcou 41,1 pontos, sinalizando insatisfação dos empresários pela 13ª vez consecutiva. O indicador recuou 0,6 ponto frente ao terceiro trimestre de 2025 (40,5 pontos) e 3,8 pontos na comparação com o quarto trimestre de 2024 (44,9 pontos). O índice de **satisfação com a situação financeira** das empresas registrou 48,5 pontos, reforçando, pelo quarto trimestre consecutivo, o descontentamento dos industriais com a situação financeira dos seus negócios. O resultado representou um aumento de 1,1 ponto em relação ao terceiro trimestre de 2025 (47,4 pontos), mas uma queda de 3,5 pontos frente ao quarto trimestre de 2024 (52,0 pontos).

Lucro operacional e Situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



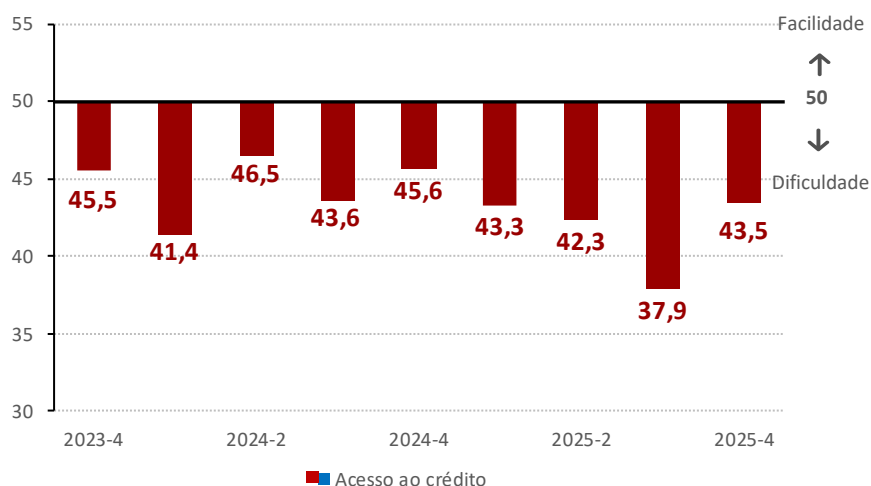
*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação.

Dificuldade no acesso ao crédito continua no quarto trimestre de 2025

O índice de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** ficou em 43,5 pontos no quarto trimestre de 2025, com avanço de 5,6 pontos frente ao terceiro trimestre de 2025 (37,9 pontos), mas recuo de 2,1 pontos na comparação com o quarto trimestre de 2024 (45,6 pontos). Esse resultado sinaliza que os industriais seguiram insatisfeitos com o acesso ao mercado de crédito, reflexo de um cenário em que as taxas de juros permanecem elevadas por um período prolongado, encarecendo o custo dos financiamentos às empresas.

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam percepção dos empresários de facilidade de acesso ao crédito. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é essa percepção.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO QUARTO TRIMESTRE DE 2025

Elevada carga tributária foi a principal dificuldade enfrentada pelas indústrias mineiras em 2025

A **elevada carga tributária** foi apontada, pelo quarto trimestre consecutivo, como o principal obstáculo enfrentado pelos industriais mineiros, sendo mencionada por 34,7% dos respondentes. A **falta ou alto custo de trabalhador qualificado** manteve-se na segunda posição do ranking, citada por 29,8% dos empresários, e, desde o terceiro trimestre de 2023, tem alternado entre a segunda e a terceira colocação. A **demanda interna insuficiente** também não mudou de posição, permanecendo no terceiro lugar, com 28,9% das respostas.

As **taxas de juros elevadas** (25,6%) continuaram ocupando o quarto lugar do ranking, repetindo a posição do trimestre anterior. Vale destacar que esse fator permanece entre os principais entraves relatados pelos empresários desde o quarto trimestre de 2024, evidenciando que a manutenção dos juros em patamar elevado segue como importante restrição ao desempenho industrial, ao encarecer o crédito e inibir novos investimentos. Por fim, a **competição desleal** (21,5%) completou o grupo dos cinco principais problemas citados pelos empresários.

Problemas enfrentados pela indústria

Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas para a sua empresa. Sendo assim, a soma dos percentuais supera 100%. Nota: 2,5% dos empresários relataram não enfrentar problemas significativos.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2026

Industriais mostram otimismo com relação à demanda para o primeiro semestre de 2026

O índice de **expectativa de demanda** registrou 52,1 pontos em janeiro. O resultado indicou perspectiva de elevação da demanda nos próximos seis meses, ao ficar acima dos 50 pontos – fronteira entre recuo e expansão. O indicador avançou 5,7 pontos em relação a dezembro (46,4 pontos) e 0,2 ponto ante janeiro de 2025 (51,9 pontos).

O índice de **expectativa de compra de matérias-primas** marcou 51,5 pontos em janeiro, mostrando perspectiva de aumento das compras nos próximos seis meses. Em relação a dezembro (47,6 pontos), o indicador avançou 3,9 pontos e, na comparação com janeiro de 2025 (50,7 pontos), apresentou crescimento de 0,8 ponto.

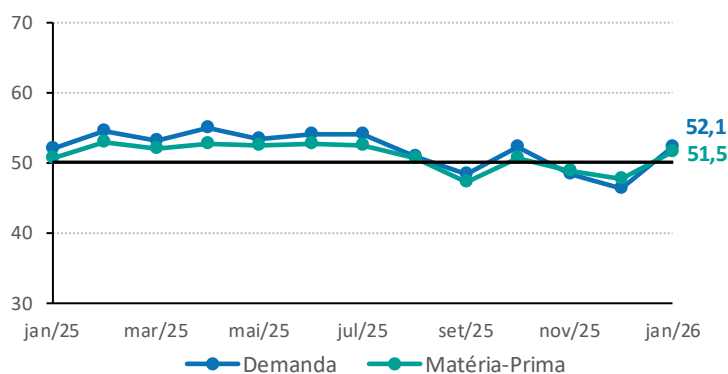
O índice de **expectativa de número de empregados** registrou 49,1 pontos em janeiro, sinalizando perspectiva de retração do emprego industrial nos próximos seis meses. O indicador subiu 1,6 ponto ante dezembro (47,5 pontos), mas recuou 0,3 ponto frente a janeiro de 2025 (49,4 pontos), sendo o menor valor para o mês em nove anos.

Intenções de investimento registram elevação na comparação mensal, mas são inferiores às registradas há um ano

O índice de **intenção de investimento** registrou 57,2 pontos em janeiro, aumento de 0,7 ponto em relação a dezembro (56,5 pontos). Em contraste, o índice recuou 1,4 ponto na comparação com janeiro de 2025 (58,6 pontos).

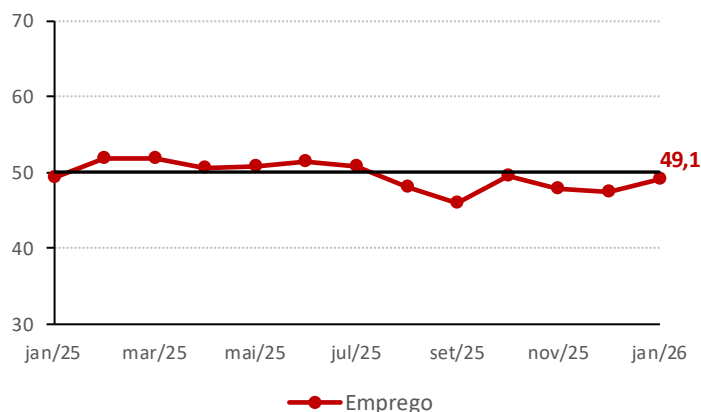
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

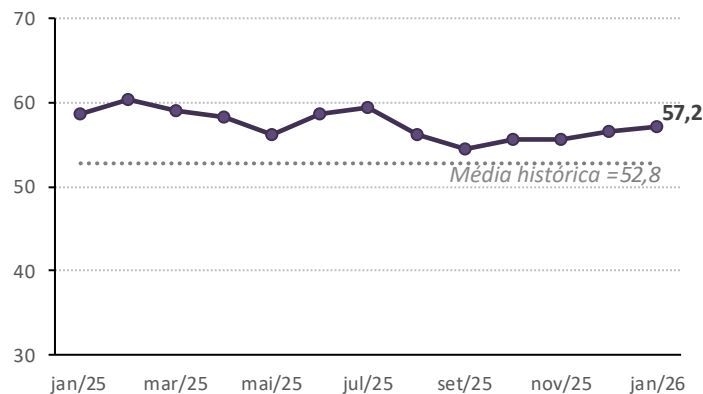
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	dez/24	nov/25	dez/25	dez/24	nov/25	dez/25	dez/24	nov/25	dez/25	dez/24	nov/25	dez/25
Nível de Atividade												
Produção	40,9	40,4	36,6	37,5	38,0	33,3	41,5	39,6	35,3	42,6	42,2	39,4
Evolução do Nº de Empregados	49,2	45,2	44,1	46,2	45,1	40,6	50,0	43,9	42,2	50,5	46,1	47,3
UCI Efetiva/usual	41,5	41,0	39,1	37,0	39,1	33,9	42,7	40,9	39,7	43,6	42,2	42,0
Estoques												
Produtos Finais	49,6	49,2	48,2	47,5	45,2	44,8	54,0	56,5	48,8	48,3	47,4	50,0
Efetivo/Planejado	48,8	48,3	49,5	44,2	41,9	41,4	51,6	53,3	55,0	50,0	49,4	51,2

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jan/25	dez/25	jan/26	jan/25	dez/25	jan/26	jan/25	dez/25	jan/26	jan/25	dez/25	jan/26
Expectativas												
Demanda	51,9	46,4	52,1	50,5	45,1	50,0	50,6	43,3	51,7	53,4	48,9	53,7
Compra de Matéria-Prima	50,7	47,6	51,5	47,8	44,0	48,3	50,6	45,1	49,1	52,5	51,1	54,8
Número de Empregados	49,4	47,5	49,1	47,8	43,5	46,1	47,5	46,3	50,0	51,5	50,6	50,5
Intenção de Investimento*	58,6	56,5	57,2	52,2	44,6	42,2	53,1	46,3	47,4	65,7	69,4	71,8

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	IV-24	III-25	IV-25	IV-24	III-25	IV-25	IV-24	III-25	IV-25	IV-24	III-25	IV-25
Indicadores Financeiros												
Margem de Lucro	44,9	40,5	41,1	42,9	38,0	36,7	45,0	38,9	40,5	46,1	43,0	44,2
Acesso ao Crédito	45,6	37,9	43,5	44,8	37,0	36,8	42,0	26,4	41,7	48,1	44,9	48,6
Situação Financeira	52,0	47,4	48,5	48,4	45,0	40,6	52,5	41,7	45,7	53,9	52,0	54,8

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e com o acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

Problemas (%)	Total	Pequena	Média	Grande
Burocracia excessiva	16,5	11,1	27,6	14,9
Competição com importados	10,7	8,9	6,9	14,9
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	21,5	31,1	10,3	19,2
Demanda externa insuficiente	13,2	8,9	13,8	17,0
Demanda interna insuficiente	28,9	24,4	41,4	25,5
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	7,4	6,7	0,0	12,8
Elevada carga tributária	34,7	33,3	37,9	34,0
Falta de capital de giro	13,2	15,6	17,2	8,5
Falta de financiamento de longo prazo	5,0	4,4	3,5	6,4
Falta ou alto custo da matéria-prima	14,1	17,8	17,2	8,5
Falta ou alto custo de energia	7,4	4,4	10,3	8,5
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	29,8	42,2	31,0	17,0
Inadimplência dos clientes	9,1	15,6	10,3	2,1
Insegurança jurídica	12,4	8,9	17,2	12,8
Taxa de câmbio	7,4	0,0	0,0	19,2
Taxas de juros elevadas	25,6	24,4	24,1	27,7
Outros	5,0	4,4	3,5	6,4
Nenhum	2,5	2,2	0,0	4,3



Perfil da amostra: 47 grandes empresas, 29 médias e 45 pequenas empresas.
Período de coleta: de 5 a 14 de janeiro de 2026.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-industrial-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo Lana